

# PROJECTO UROK OSHENI!

conservação, desenvolvimento e soberania nas ilhas Urok







# introdução

**O Projecto Urok Osheni!  
Conservação, Desenvolvimento  
e Soberania nas Ilhas Urok,  
com uma duração de 3 anos,  
é executado pelo IMVF – Instituto  
Marquês de Valle Flôr em parceria  
com a ONG guineense Tiniguena  
e é co-financiado pela Comissão  
Europeia. O Projecto tem como  
área de intervenção as Ilhas Urok,  
no Arquipélago de Bijagós,  
na Guiné-Bissau.**





# localização e demografia

Situado na costa africana, ao largo da Guiné-Bissau, o Arquipélago dos Bijagós é um grupo de cerca de 80 ilhas, reconhecido pela UNESCO como Reserva da Biosfera. Palco de uma fascinante riqueza natural e humana, abriga uma diversidade biológica excepcional, preservada até hoje graças à gestão tradicional praticada pela etnia bijagó, que representa 70% da população. Em Urok habitam cerca de 3.051 pessoas, distribuídas pelas ilhas de Formosa, Nago e Chediã. Trata-se de uma população jovem, com a faixa etária dos 0 aos 15 anos e dos 0 aos 30 a representar 43% e 68% da população, respectivamente.







# contexto

O Complexo de Urok é um dos mais importantes do Arquipélago dos Bijagós em termos de biodiversidade, abrigando uma fauna e flora rica e original.

Os recursos pesqueiros, a avifauna e algumas espécies emblemáticas como o manatim destacam-se no cenário natural de Urok.

Apesar da crescente pressão do mundo exterior e das difíceis condições de vida da população local têm-se mantido os modos de vida tradicionais, valores e cultura da etnia bijagó, incluindo um inquestionável respeito pela natureza e pelos recursos naturais.

A sociedade está organizada em classes de idades sendo o conselho dos anciãos o principal órgão de gestão e regulação. Existem mitos, valores, normas e interdições controladas pelo Conselho dos anciãos que regulam o acesso aos espaços e seus respectivos recursos, impedindo a sua degradação e assegurando a manutenção do rico património natural das Ilhas Urok e do Arquipélago dos Bijagós.

A cultura e a natureza formam assim, um todo indissociável, reforçando-se mutuamente.

# conservar os recursos naturais

A necessidade de promoção da gestão sustentável dos recursos naturais, levou à criação, em 2001, da Área Marinha Protegida de Gestão Comunitária (AMPC) de Urok com o objectivo de impulsionar um modelo de desenvolvimento participativo e sustentável através da apropriação e gestão pelas comunidades locais dos seus espaços e recursos naturais.

O processo de criação da AMPC e os esforços de conservação e desenvolvimento dos últimos anos têm tido vários intervenientes, com a liderança da Tiniguena. Importa agora capitalizar a experiência de trabalho dos vários parceiros e juntar esforços numa lógica de intervenção conjunta para uma maior autonomia da AMPC. Em prol da construção de um modelo de desenvolvimento durável e integrado para a AMPC torna-se também fundamental promover a equidade entre as ilhas, dando continuidade ao trabalho realizado no principal centro administrativo e económico do Complexo – a Ilha de Formosa - e reforçando a intervenção em Nago e Chediã.

O desenvolvimento durável em Urok não depende apenas da conservação dos recursos naturais. O processo de gestão comunitária das Ilhas, deve necessariamente adaptar-se ao seu contexto social, pois é das pessoas que depende o futuro da reserva ecológica. São por isso também aspectos essenciais a aposta no ensino de crianças, jovens e adultos bem como a promoção de iniciativas de auto-emprego através de iniciativas de formação profissional e de dinamização da economia local.

A AMPC é já um exemplo de sucesso na gestão democrática e participativa dos recursos naturais. Ao aliar a conservação com a promoção do desenvolvimento económico e social esta iniciativa pode funcionar como projecto-piloto para a gestão e promoção do desenvolvimento nas áreas protegidas da Guiné-Bissau.



# objectivos do projecto

## Objectivos globais

- Contribuir para o reforço do processo de governação participativa em curso na Área Marinha Protegida Comunitária.
- Contribuir para a melhoria das condições de vida da população residente.

## Objectivo específico

- Construir um modelo de desenvolvimento sustentável e integrado para a Área Marinha Protegida Comunitária.





# grupos-alvo

- Elementos da estrutura de co-gestão da AMPC Urok;
- Crianças e jovens, adultos e professores participantes nas actividades das escolas comunitárias;
- Mulheres e jovens beneficiários das acções de apoio ao empreendedorismo;
- Produtores locais.

Indirectamente este Projecto beneficiará toda a população residente e utilizadores externos dos recursos da biodiversidade de Urok.





# resultados esperados e actividades a desenvolver

## **Estruturas de gestão da área marinha protegida reforçadas:**

- Construção da Sede da Área Marinha Protegida
- Formação para o reforço das capacidades de gestão dos vários actores envolvidos no processo de co-gestão e reforço dos mecanismos de acompanhamento

## **Oportunidades de acesso ao ensino e formação reforçadas:**

- Dinamização do centro de recursos educativos Urok
- Apoio à gestão e dinamização das escolas comunitárias
- Dinamização do ensino de adultos
- Apoio à formação para a inserção profissional

**Economia local dinamizada:**

- Estudo sobre a economia local de Urok / necessidades e potencialidades dos diferentes sectores de actividade económica
- Fundo de apoio ao empreendedorismo
- Apoio a actividades de valorização dos produtos da biodiversidade

**Património cultural valorizado:**

- Dinamização da casa de ambiente e cultura como pólo de dinamização cultural
- Promoção da criação artística e apoio a grupos de jovens
- Criação e dinamização da rádio da AMPC
- Estudo sobre o potencial impacto de iniciativas turísticas na área marinha protegida de Urok

**Serviços comunitários reforçados de forma equitativa:**

- Reforço da rede de transportes inter-ilhas
- Construção de casas de passagem em Nago e Chediã
- Reforço do acesso a água potável
- Criação de um fundo de apoio social para apoio a iniciativas de reforço da cobertura e capacitação na área da saúde







# organizações promotoras

## **IMVF**

Fundado em 1951, o Instituto Marquês de Valle Flôr é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento que tem por missão a promoção do desenvolvimento socioeconómico e cultural nos países de língua portuguesa. Desde 2001 marca presença em todos eles actuando nas áreas da Cooperação para o Desenvolvimento, da Educação para o Desenvolvimento e da Ajuda Humanitária de Emergência. O IMVF iniciou as suas actividades na Guiné-Bissau em 1999 intervindo actualmente nas regiões de Cacheu, Tombali, Biombo e arquipélago de Bolama-Bijagós com Projectos nas áreas do Desenvolvimento Rural, Segurança Alimentar, Assistência Técnica e Reforço Institucional, Promoção de Actividades Geradoras de Rendimento, Educação, Saúde e Promoção da Cidadania numa lógica de Desenvolvimento Integrado.

## **Tiniguena**

A Tiniguena é uma Organização Não Governamental Guineense criada em 1991. Tem como missão contribuir para a promoção de um desenvolvimento participativo e durável e para o exercício da cidadania. Intervém em 3 regiões do Sul da Guiné-Bissau, Ilhas Urok, Zona Verde e Cantanhez e no Bairro Belém em Bissau, desenvolvendo igualmente acções a nível nacional. Os seus sectores de intervenção são a agricultura durável, a pesca artesanal responsável, a segurança e soberania alimentar, o apoio à economia local, a informação, sensibilização e plaidoyer sobre questões ligadas à conservação e valorização do património natural e cultural da Guiné-Bissau.

# contactos

## IMVF

### Portugal (sede)

Rua de São Nicolau, 105  
1100-548 Lisboa  
tel.: (+351) 213256300  
fax: (+351) 213471904  
info@imvf.org  
www.imvf.org

## Tiniguena

### Tiniguena - Esta Terra é Nossa!

Bairro Belem - Apartado 667  
Bissau  
Rep. Guiné-Bissau  
tel.: (+ 245) 3251907  
tiniguena\_gb@hotmail.com



## Execução



## Parceiro



## Co-Financiamento



## Associados

